



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

| | |
|---|---------------------------|
| CURSO: MEDICINA | Turno: Integral |
| Ano: 2019 | Semestre: Primeiro |
| Docente Responsável: Lectícia de Siqueira Ribeiro Rios | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|-----------------------------------|--|--|--------------------------------|-----------------------------------|
| Currículo 2016 | Unidade curricular Internato em Ginecologia e Obstetrícia – IGOB | | Departamento CCO | |
| Período 11 ^º | Carga Horária | | | Código CONTAC MD056 |
| | Teórica 60 | Prática 480 | Total 540 | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | Pré-requisito PIESC VIII, BBPM VIII, BPPM VIII, FC IV, CIR III, EU IV, ICLM, ICIR | Co-requisito Não tem | |

| EMENTA |
|--|
| Atenção primária em ginecologia e obstetrícia, pré-natal de alto risco e risco habitual, treinamento em parto e suas complicações mais frequentes, urgências em ginecologia e obstetrícia, propedêutica em ginecologia e obstetrícia, métodos contraceptivos, consulta ginecológica completa. |
| OBJETIVOS |
| <ul style="list-style-type: none">• Manter treinamento de habilidades de promoção de saúde e prevenção de doenças em nível de atenção primária e secundária de saúde na área da saúde da mulher<ul style="list-style-type: none">• Manter vínculo e comunicação com a comunidade propiciando formação de responsabilidade e atitudes éticas.• Propiciar conhecimento e vivência sincrônica do fluxo na área entre os três níveis de atenção.• Treinamento de raciocínio clínico e habilidades em Ginecologia e Obstetrícia em nível de atenção primária de saúde.• Treinar o aluno em habilidades de semiologia, propedêutica e condutas na gestação de risco habitual.• Treinar o aluno em habilidades de semiologia, primeiros cuidados e encaminhamento das pacientes em gestação de risco.• Propiciar conhecimentos, avaliação crítica e habilidades de indicação de partos normais, induzidos e cesáreos.• Propiciar conhecimentos e habilidades para avaliação crítica, primeiro atendimento e encaminhamento dos partos de risco.• Treinar o aluno para a realização de partos normais de acordo com o protocolo |



de cada maternidade, em conjunto com o residente ou preceptor e saber tratar pequenas complicações decorrentes do parto normal.

- Treinamento de parto humanizado
- Possibilitar vivência e conhecimento do funcionamento e rotina da atenção à gestante em hospital
- Propiciar ao aluno treinamento inicial em realização de cesáreas.
- Treinar o aluno para o diagnóstico, profilaxia e terapêutica das complicações mais frequentes do pós-parto;
- Treinar o aluno para diagnóstico e primeira conduta nas situações de urgências obstétricas.
- Sensibilização da gestante sobre as vantagens e manejo do aleitamento.
- Propiciar conhecimento e vivência da referência e contra referência da região entre os três níveis de atenção a partir da atenção secundária e terciária em ginecologia e obstetrícia
- Capacitar o aluno para prevenir, diagnosticar e tratar as doenças ambulatoriais prevalentes da mulher.
- Prevenção primária do câncer de colo de útero e prevenção secundária do câncer de mama.
- Estabelecer plano de cuidados materno-infantil durante a permanência no alojamento e na alta, com base na discussão com a equipe nuclear/multidisciplinar (receita, contra-referência, atestado, declarações e planejamento familiar).
- Encaminhar a mãe e o seu bebê, na alta hospitalar, para acompanhamento na atenção primária de saúde ou, se necessário, ao ambulatório de follow up de RN de risco, onde deverá ser acompanhado até a recuperação do seu peso e desenvolvimento.
- Realizar admissão de pacientes da ginecologia
- Acompanhar com o residente e/ou preceptor as pacientes da ginecologia, realizando a prescrição e solicitação de exames.
- Participar de reunião semanal de discussão de casos
- Aprimorar as técnicas do exame clínico e interpretação de exames complementares em ginecologia e obstetrícia
- Aprimorar habilidades de interpretação de exames de imagem em ginecologia e obstetrícia.
- Conhecimento prático dos procedimentos cirúrgicos em ginecologia.
- Aprimorar os conhecimentos e aplicabilidade dos principais métodos de contracepção
- Realizar o atendimento completo de pré-natal e intercorrências de gestantes normais e de risco, sob supervisão.
- Realizar atendimentos à saúde da mulher: consulta ginecológica completa sob supervisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Realização de consulta médica ginecológica e obstétricas sob supervisão, para o estudo de casos clínicos prevalentes na atenção primária.



Doenças prevalentes em GOB na atenção primária
Realizações de ações de promoção e prevenção em saúde da mulher

- Exames de imagens na prevenção de neoplasias mamárias
- Indicações de cesariana
- Anatomia, histologia e fisiologia dos órgãos reprodutores femininos.
- Indicações de indução de parto
- Ruptura precoce de membranas
- Puerpério
- Assistência ao parto normal
- Hipertensão na Gravidez
- Diabetes
- Parto pré-termo
- Crimes sexuais, aspectos médico legais
- AIDS e transmissão materno fetal.
- Abdome agudo em ginecologia
- Câncer de colo de útero
- Sangramento uterino anormal
- Câncer de ovário
- Câncer de mama
- Infecção urinária na gestação
- Gestação múltiplas
- CIUR\ Macrossomia
- Alterações de volume de líquido amniótico
- Anomalias da placenta, cordão e membranas
- Isoimunização RH
- Climatério
- Miomas uterinos.
- Corrimentos Vaginais.
- Exame físico gineco-obstétrico da gestante
- Relações anatômicas da mama e sua drenagem linfática.
- Exames complementares na gestação
- Alterações fisiológicas na gestação e abordagem das queixas mais frequentes
- Infecções mais comuns nas gestantes (abordagem de corrimentos, infecção do trato urinário, infecção de vias aéreas superiores)
- Endometriose
- Princípios da propedêutica fetal
- Amenorréia e síndrome de ovário policístico
- Avaliação de sangramento genital durante o pré-natal
- Endoscopia ginecológica

METODOLOGIA DE ENSINO

Acompanhamento e assistência a pacientes em todo o período de pré-parto e pós-



parto, orientado diretamente pelo residente ou preceptor.
Participação das visitas habituais aos leitos e alojamento conjunto.
Realização de plantões para atendimento de urgências e intercorrências.
Seminários sobre artigos científicos relacionados a temas mais relevantes de ginecologia e obstetrícia.
Participação em cesáreas e cirurgias ginecológicas.
Participação de discussão de casos clínicos com o preceptor.
Participação de discussão em pequenos grupos e aulas expositivas interativas de temas teóricos.
Participação em ambulatórios de subespecialidades em GO como planejamento familiar, mastologia, colposcopia ou outras.
Atendimento e acompanhamento ambulatorial de pacientes gestantes de risco habitual e alto risco, orientado pelo professor.
Discussão de casos clínicos e temas teóricos do ambulatório com o professor e preceptor.
Atendimento e acompanhamento ginecológico de mulheres não gestantes.
Cabe ao professor realizar a supervisão geral do desenvolvimento do estágio, cuidando para que ocorram as oportunidades de aprendizagem e avaliando junto com os preceptores o desempenho do aluno.
O professor é responsável por ministrar as aulas previstas no programa, realizar junto com os preceptores a avaliação formativa e somativa dos alunos e organizar e coordenar grupos de discussão. Os docentes também devem, na medida do possível, participar das atividades de atendimento ambulatorial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes pelo professor e pelo preceptor. As atitudes são avaliadas dia a dia, mediante instrumento específico, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento. As habilidades são avaliadas por observação estruturada pontual das ações rotineiras realizadas pelo estudante, incluindo habilidade de consulta clínica, habilidades de comunicação e registro de prontuário. O conhecimento cognitivo é avaliado por meio de avaliação teórica composta por questões abertas e/ou fechadas. As avaliações formativas consistem de feedback sistemático aos alunos no decorrer das atividades práticas e após as avaliações realizadas.

As faltas graves determinadas pelo Colegiado de Curso não são pontuadas, mas caso ocorram, o aluno será reprovado na Unidade Curricular, independentemente de sua pontuação nos demais quesitos

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- CAMARGOS AF, MELO VH, CARNEIRO MM, REIS FM. Ginecologia ambulatorial baseada em evidências científicas. 2ª Ed. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 2008
- CORREA M D, MELO VH, AGUIAR RAP, CORREA Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. 14a.ed. Coopmed, 2011.
- VIANA LC, MARTINS M, GEBER S. Ginecologia. Medbook, 3ª edição, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- UPTODATE. Os casos clínicos são discutidos com apoio desta referência
- CAMARGOS, A F; PEREIRA, F A N; CRUZEIRO, I K D C; MACHADO, R B. Anticoncepção, Endocrinologia e Infertilidade. 1ª ed. Coopmed, 2011.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº. 5).
- RICCI, M D et al. Oncologia ginecológica. Manole, 2008
- LEVENO, KENNETH J. Manual de obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação. 22a ed. Artmed, 2010.
- SCHORGE; SCHAFFER et al. Ginecologia de Williams. 1ª ed. Artmed, 2011
- CABRAL ACV. Fundamentos e prática em obstetrícia. 1ª Ed. Atheneu, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência pré-natal. Brasília: Departamento de Programas de Saúde, 2001.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

Estratégias – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 2

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

- MAGALHÃES, M L C; REIS, J T L. Ginecologia Infanto-Juvenil - Diagnóstico e Tratamento. 1 ed. Medbook, 2007

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)